

BOLETIM INFORMATIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 41 – SETEMBRO DE 2018



Reunião Extraordinária de 1º de setembro

Os membros do Conselho Deliberativo da Afresp se reuniram no dia 1º de setembro, sábado, na sede da Associação em São Paulo. Na Reunião Extraordinária, estiveram presentes 18 conselheiros titulares e 4 suplentes. Pela Mesa Diretora, compareceram o presidente do C.D., Luiz Carlos Toloí Junior; a 1ª secretária, Márcia Maria Marchetti do Couto; e o 2º secretário, Pedro de Oliveira Abrahão. Pela Diretoria Executiva da Afresp, esteve presente o 2º Tesoureiro e diretor da Amafresp, Renato Pei An Chan. Inicialmente, o presidente Toloí Jr. comunicou aos presentes que, no dia 31 de agosto, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Afresp, em que as contas relativas ao ano de 2017 foram aprovadas por unanimidade. Destacou ainda que, após a AGO, aconteceu o lançamento do selo comemorativo dos 70 anos da Afresp. Em seguida, foi dada sequência aos assuntos da pauta.

Ata da Reunião Ordinária: após ser apresentada e discutida, a ata da Reunião Ordinária de 4 de agosto foi aprovada por maioria de votos, tendo 5 abstenções.

Processo C.D. nº 08/2018 – Recurso de cobrança de coparticipação da Amafresp: o presidente do C.D., Luiz Carlos Toloí Jr., expôs o histórico do processo em que filiado solicita cancelamento de cobrança de coparticipação na realização de exames e sessões de fonoaudiologia junto à Amafresp. A Comissão de Saúde do Conselho apresentou parecer com proposta de indeferimento do solicitado. Após análise e discussão pelo plenário, o parecer da Comissão de Saúde foi colocado em votação e aprovado, por maioria de votos, para indeferir o pedido do associado, tendo apenas uma abstenção.

Relatório Ouvidoria: o presidente Toloí Jr. informou que a Mesa Diretora solicitou, por meio de ofício à Ouvidoria da Afresp, informações sobre os atendimentos prestados aos associados no primeiro semestre. Lauro Kuester Marin, ouvidor da entidade, em resposta ao ofício, divulgou quantitativamente as ocorrências registradas, entre elas: dúvidas, sugestões, pedidos de informações e reclamações. Foram realizadas 131 ocorrências no primeiro semestre de 2018, sendo a Amafresp o setor mais requisitado.

Exposição sobre Reembolso/Consequências pelo diretor da Amafresp, Renato Chan, Empresa de Cálculo Atuarial Montenegro e Escritório de Advocacia Toro Advogados e Associados: o presidente Luiz Carlos Toloí Junior esclareceu que, devido ao tema Reembolso de despesas médicas ser constantemente debatido no plenário e para dar continuidade aos trabalhos de ampliar os conhecimentos dos membros do Conselho Deliberativo sobre o funcionamento dos processos internos, bem como aprimorar as análises técnicas, convidou o diretor da Amafresp, Renato Pei An Chan, e sua equipe para exporem e debaterem o assunto de maneira geral.

Durante sua exposição, Renato Chan apresentou as regras e condições de reembolso vigentes no Regulamento Amafresp. Além disso, demonstrou que, nos últimos 10 meses, foram acatados vários pedidos de reembolso previstos claramente no Regulamento. Chan falou sobre a sustentabilidade do sistema das operadoras de saúde e reiterou que o setor precisa se reinventar e buscar soluções que reduzam os custos para o consumidor final. Na ocasião, diversas intervenções foram feitas pelos Conselheiros. Foi demonstrada a fragilidade da abertura geral de reembolso no plano e ainda divulgados valores de um plano de mercado similar à Amafresp (sem e com reembolso): Faixa Etária: +59 = R\$ 2.463,09 (sem direito a reembolso) e R\$ 5.247,20 (com direito a reembolso).



Em relação ao panorama da judicialização na saúde, a representante do Escritório de Advocacia Toro Advogados e Associados, Dra. Edy Gonçalves Pereira, informou as demandas contra o plano e o sucesso nos ganhos de causa pelo plano. Esclareceu ainda que, após a edição da Súmula 608 pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Código de Defesa do Consumidor não se aplica aos planos de autogestão. Já a empresa de cálculo atuarial Montenegro e Associados apresentou dados do mercado no Brasil e no mundo e as tendências da saúde. Na sequência, o presidente do Conselho afirmou que a classe dos Agentes Fiscais de Rendas deve ter orgulho da sustentabilidade do plano de autogestão, em comparação com a realidade do mercado.

O diretor da Amafresp finalizou sua exposição apresentando o projeto "Amafresp Presente". Segundo Renato Chan, o programa irá selecionar filiado para promoção do controle dos fatores de risco por meio de acompanhamento personalizado de saúde, bem como contribuir de maneira humanizada e efetiva para o bem-estar do filiado e para a sustentabilidade financeira da autogestão. Toloí afirmou que é preciso alterar o Regulamento da Amafresp para que o programa possa conceder contrapartidas aos participantes. Após mais de 4 horas, a reunião foi encerrada.

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo:

Mesa Diretora: Presidente Luiz Carlos Toloí Junior (Capital); 1ª secretária: Márcia Maria Marchetti do Couto (Capital); 2º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital). Conselheiros Titulares: Alexandre Lania Gonçalves (Araraquara); Ana Paula Galletta Machado (Capital); Carlos Augusto Gomes Neto (Capital); Carlos Doro Filho (Marília); Everaldo de Melo Brandão (São José dos Campos); Fernando Augusto Bellini (ABCD); Gerson Anális Lamera (Piracicaba); Hugo Brandão Uchoa (São José do Rio Preto); José Francisco de Almeida (Jundiaí); José Rubens da Silva (Santos); Luciana Moscardi Grillo (Bauru); Miguel Siqueira (Taubaté); Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba); Sebastião Tadeu de Vasconcelos (Franca). Suplentes: Adriano Reis Mota (Campinas); Marcelo Marin Marques (Presidente Prudente); Víctor Nuncio Aprile (Capital); Wilson Alves Baptista (Guarulhos).